

Percepção Ambiental em Roteiro Turístico Pedagógico na Quarta Colônia de Imigração Italiana RS

Eliane Carine Portela¹
Dra. Rosane Maria Lanzer²

Resumo

Em um determinado espaço de convivência e por algum tempo, as pessoas tendem a conhecer os objetos de seu entorno e atribuem valor, que variam de acordo com seus interesses e suas necessidades. Podemos perceber as diferenças culturais e de sentido que afetam a relação do homem com o meio ambiente. Analisar a percepção ambiental, pode auxiliar na compreensão das atitudes dos indivíduos no ambiente em que vivem, por meio dela podemos identificar os valores atribuídos aos recursos naturais, mas também desenvolver novas técnicas e habilidades que possam ajudar a apaziguar a relação do homem com o meio ambiente. O objetivo do presente estudo consiste em analisar as percepções ambientais e as concepções dos educandos em relação a problemática ambiental. Durante o ano de 2017, alunos 8º e 9º do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Santa Maria- RS, foram conduzidos a prática de um roteiro turístico pedagógico, voltado à visitação dos bens de patrimônio histórico-cultural e natural dos municípios de Silveira Martins e São João do Polêsine, pertencentes à Região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, no Rio Grande do Sul. Estes espaços evidenciam como o imigrante transformou seu entorno, por meio da organização espacial, a sua relação com a natureza e os elementos que transformaram a paisagem. Foi empregada uma abordagem metodológica descritiva, que utiliza a abordagem qualitativa na análise dos resultados, assim as práticas educativas incluíram a discussão a respeito das temáticas contextualizadas nos locais visitados, incluindo a coleta de dados a partir de questionário, realizado com os estudantes. As informações analisadas apontaram que o turismo pedagógico desempenha importante função socioeducativa ao contribuir para o aprendizado, aproximando a teoria da prática e despertando para a valorização do patrimônio, seja ele ambiental ou cultural. Além disso, alguns conceitos básicos de meio ambiente apresentaram-se deficitários, de forma que devem ser retomados com maior afinco em sala de aula. Percebeu-se também que esta atividade proporciona o desenvolvimento de sujeitos de forma global ao abordar vários temas, que são trabalhados durante sua execução, capaz de despertá-los enquanto cidadãos cujos olhares estejam voltados à atuação no mundo de forma responsável. Acredita-se que a discussão proposta neste trabalho pode elucidar a integração do turismo pedagógico nos currículos escolares, como uma possibilidade de despertar o encantamento do aluno, e consequentemente a curiosidade, o respeito e a admiração pelo patrimônio histórico-cultural-natural

¹ Mestre em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul, (UCS) Rio Grande do Sul, Brasil <http://lattes.cnpq.br/9437833488094567> e-mail: elianecarineportela@gmail.com

² Doutora. Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul (UCS), Rio Grande do Sul, Brasil <http://lattes.cnpq.br/9755173164706296> e-mail: rlanzer@ucs.br



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

não somente durante o tempo que dura o percurso do roteiro turístico pedagógico, mas que estas atitudes possam tornar-se parte do seu cotidiano. No entanto, mais desafiante do que despertar o olhar para a percepção das problemáticas ambientais, e nosso papel enquanto cidadãos responsáveis, está em encontrar condições necessárias que propiciem essa atividade, na rede pública de ensino.

Palavras-chave: ensino fundamental; percepção ambiental; roteiro turístico pedagógico;